

72 AVALIAÇÃO DE MISTURAS DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ - PLANTIO INCORPORADO NA CULTURA DA SOJA. I.F. Souza* e E.N. Alcântara*. *EPAMIG-Lavras, MG.

Foi instalado em 1986/87 um experimento de campo em Uberaba, MG, sobre Latossol Vermelho Escuro, com o objetivo de avaliar a eficiência e o efeito de herbicidas aplicados em mistura e isoladamente, no controle de plantas daninhas na cultura da soja, cultivar Cristalina. Para o capim-pê-de-galinha (*Eleusine indica*), o imazaquim não proporcionou controle satisfatório. Os demais tratamentos foram eficientes. Para capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), o imazaquim na dosagem de 120 g/ha foi ineficiente e a 150 g/ha apresentou um controle razoável somente até aos 40 dias após a aplicação. O mentrasto (*Ageratum conyzoides*) não foi eficientemente controlado pelo pendimethalin e a poaia (*Richardia brasiliensis*) foi razoavelmente controlada por imazaquim e eficientemente controlada pelos demais herbicidas testados. A trapoeraba (*Commelina* sp) não foi controlada por pendimethalin e controles apenas razoáveis foram obtidos com imazaquim e misturas de imazaquim com pendimetha

lin. Sintomas iniciais leves de intoxicação foram observados nos tratamentos com pendimethalin a 1000 g/ha, imazaquim a 150 g/ha e misturas de imazaquim com pendimethalin e trifluralin. Sintomas mais acentuados (4,2 na escala EWRC) foram observados nos tratamentos com misturas de imazaquim a 150 g/ha. Quanto à população final de plantas, altura de plantas e produção de grãos, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos testados. Numa avaliação de controle geral de plantas por ocasião da colheita, foram observadas percentagens de controle variando de 52% (imazaquim a 120 g/ha) a 84% (trifluralin + metribuzin).